



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
FUNDO ÚNICO DO MEIO AMBIENTE DO DF
Secretaria Executiva do FUNAM



**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO ÚNICO DO MEIO
AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL**
ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao décimo dia do mês de dezembro de dois mil e dezenove, às catorze horas em primeira convocação e às catorze e trinta em segunda convocação, na sala 22 da sede da Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal (Sema/DF), situada no endereço Setor Bancário Norte, Quadra dois, bloco K, Edifício Wagner, Asa Norte, ocorreu a **décima quarta reunião ordinária do Conselho de Administração do Fundo Único de Meio Ambiente do Distrito Federal – (CAF/ Funam-DF)**, com os seguintes itens de pauta: 1) Aprovação das Atas da 13ª Reunião Ordinária e 24ª Reunião Extraordinária; 2) Apresentação dos novos membros do CAF pela Sema e GDF - Portaria 71 de 2/12/2019; 3) Apresentação do Resultado do EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2019–SEMA/FUNAM/DF – DEMANDA INDUZIDA - PROCESSO Nº 00393-00001088/2019-56 - selecionar uma proposta para estabelecer parceria com uma instituição sem fins lucrativos para o desenvolvimento de projeto e sua respectiva implantação com vistas à “Recuperação de áreas degradadas e danos ambientais nas APPs da orla do Lago Paranoá”, a ser executado em Brasília; 4) Apresentação do Projeto de Identificação e Monitoramento da População de Capivaras na Orla do Lago Paranoá; 5) Apresentação do Relatório Final de Prestação de Contas do Convênio nº 001/2016 CAR e 6) Outros informes. Fizeram-se presentes a senhora **Alessandra Andreazzi Péres**, Subsecretária de Assuntos Estratégicos da Sema/DF e Vice-Presidente do CAF (Portaria 71 de 2 de dezembro de 2019), que presidiu a reunião do Conselho; e os conselheiros: Sra. **Márcia Fernandes Coura**, Conselheira Titular e Sr. **Iracilde Titan Lima e Silva**, Conselheiro Suplente (designado pela Portaria 71 de 2 de dezembro de 2019), representantes da área técnico-ambiental do GDF; representando o Instituto Brasília Ambiental, o **Sra. Elaine Dias**, representando o Presidente do órgão (como ouvinte) - nem o titular nem o suplente puderam comparecer a reunião - ; representando o segmento ambiental com atuação no Distrito Federal: Instituto Oca do Sol, **Sra. Solange Sato Simões**, Conselheira Titular; representando a Associação Novo Encanto de Desenvolvimento Ecológico, Sra. **Luana Miranda Aded Paz**, Conselheira Titular; representando o Centro Universitário IESB, **Sra. Larissa de Aguiar Cayres**, Conselheira Suplente; representando a Universidade Católica de Brasília (UCB), Sra. **Luciana De Mendonça Galvão**, Conselheira Titular. Além dos conselheiros e seus representantes estiveram presentes: os executores do Contrato Nº 001/2016 do Convênio CAR, Sr. **Marcos Lara** (Executor Titular da Emater), Sr. **Mac**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
FUNDO ÚNICO DO MEIO AMBIENTE DO DF
Secretaria Executiva do FUNAM



Leonardo (Executor Titular da Seagri), Sra. **Caroline Shubart** (Suplente da Sema). O Sr. Dálio Filho (Executor da Titular da Sema) está em período de férias. Da Secretaria Executiva da Sema, a **Sra. Letícia Reis**, Chefe da Assessoria Especial. Do Instituto Rede Terra, esteve presente o **Sr. Miguel Marinho**, Coordenador Geral do Projeto de Revegetação da Orla do Lago Paranoá (Termo de Colaboração Nº 001/2019). Apoiando as atividades de Secretaria da reunião estiveram: o **Sr. Pedro Rogério Cardoso Parente De Mesquita**, Diretor do Funam e a **Sra. Flávia Iliada Furtado Coelho De Oliveira**, Coordenadora de Colegiados e Fundos da Sema/DF. A Vice-presidente do CAF/Funam-DF, Sra. Alessandra Péres, deu início a reunião cumprimentando os presentes e lendo os itens de pauta. Informou que as minutas das Atas da 13ª Reunião Ordinária e da 24ª Reunião Extraordinária haviam sido disponibilizadas anteriormente por e-mail e que não havendo nenhuma manifestação contrária procedeu a votação de ambas. As duas foram aprovadas sem ressalvas. A Vice-presidente solicitou que a Sra. Flávia Iliada que procedesse a leitura da Portaria 71 publicada no Diário Oficial no dia 2 de dezembro de 2019, que nomeia novos membros da Sema no CAF. Na sequência a Vice-presidente passou a palavra ao Sr. Miguel Marinho, Coordenador Geral do Instituto Rede Terra, que apresentou ao Conselho o Plano de Trabalho revisado e aprovado pela Comissão Técnica Julgadora (Portaria Nº 64 de 6 de novembro de 2019), que se refere à recuperação das áreas degradadas e/ou desmatadas do Lago Paranoá. O Sr. Miguel explicou que o projeto está sendo acompanhado pelas áreas técnicas da Sema e do Ibram e que, sob uma demanda do Ibram, há possibilidades de se aumentar a área a ser trabalhada pelo projeto até o Lago Norte, caso a fase de diagnóstico demonstre que as áreas indicadas pelo Edital não completem os 65 hectares propostos pelo Instituto. Logo após a apresentação a Vice-presidente abriu para as perguntas dos Conselheiros. A Sra. Luciana perguntou qual foi a área total do projeto ao que o Sr. Miguel respondeu que a meta é trabalhar em 65 hectares (entre recuperação e ações). O Sr. Titan perguntou como se chegou ao número de 65 hectares ao que foi respondido pela Vice-presidente do CAF que foi um número estimado e que a proposta de área a ser recuperada foi um dos critérios de seleção do Edital Nº 001/2019 – Funam Demanda Induzida. O projeto prevê que a fase de Diagnóstico deverá identificar quais áreas carecem de recuperação considerando as cinco áreas prioritárias descritas no Edital Nº 001/2019. O Sr. Miguel respondeu que a fase de diagnóstico trará o mapeamento completo das áreas degradadas efetivamente nas áreas sinalizadas pelo edital como prioritárias (5 áreas, maioria na região do Lago Sul) e que, se caso a etapa de diagnóstico sinalize que as áreas a serem recuperadas na APP do Lago Paranoá são maiores que as definidas no Edital, que será conversado para que as



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
FUNDO ÚNICO DO MEIO AMBIENTE DO DF
Secretaria Executiva do FUNAM



ações do projeto se estendam até o Lago Norte. A Sra. Luana perguntou a respeito do período de monitoramento. O Sr. Miguel disse que é importante trabalhar com o monitoramento por pelo menos dois anos, mas que o Edital não prevê esse período pelo projeto e que o Ibram já sinalizou que pretende estabelecer uma parceria com a Novacap para dar continuidade ao monitoramento após a conclusão da vigência do Termo de Colaboração. A vice-presidente complementou a resposta contextualizando que o recurso do projeto é oriundo do pagamento das multas por danos ambientais (recurso financeiro recuperado pela Sema/Funam após ter sido revertido ao Tesouro pela LC 925/2017). A Sra. Alessandra sinalizou que já existe previsão de aditivo de prazo ao Termo de Colaboração assinado e possivelmente aditivo de valor em função de novos recursos arrecadados em 2019. Informou ainda que quando tiver mais amadurecido o diagnóstico feito pelo instituto o mesmo deverá ser apresentado ao CAF. Segundo a Vice-presidente informou o recurso das multas não poderia ser usado para custeio e sim para investimento. No caso do projeto, a fase de monitoramento e manutenção é considerada custeio – o primeiro plantio é investimento. A Sra. Luana Paz perguntou ao Sr. Miguel Marinho se eles vão conseguir aproveitar o período de chuvas, ao que o Coordenador respondeu que em duas áreas sim, no caso as áreas da QL 10 e QL 12 do Lago Sul, cujos PRADs já estão aprovados pelo Ibram. Nessas áreas o projeto já dará início as ações de recuperação. O Sr. Miguel explicou ainda que existem áreas úmidas, principalmente no braço do Riacho Fundo que daria para fazer o plantio nessas áreas sem o impacto do período da seca. O Sr. Miguel frisou a importância de se haver uma estratégia pensada para o monitoramento e manutenção tendo vista ser a fase que consolida o trabalho do plantio. Segundo Miguel, essa estratégia será importante para o sucesso do plantio. A Sra. Larissa perguntou como será realizado o diagnóstico nas áreas de acesso ao público. O Sr. Miguel respondeu que nessas áreas o foco é entender mais o que existe e como funciona para então propor algo, por exemplo: se há solo exposto, se há demanda para remanejamento de solo ou plantio de gramíneas, entre outras possibilidades. A Sra. Solange colocou que conhece pouco a região do Riacho Fundo e perguntou se essa área, que está muito adensada, não correria o risco de ser invadida. Alertou para o acompanhamento do trabalho e para que haja uma atenção em relação à delimitação das áreas a serem recuperadas sob o risco de propor a recuperação em uma área passiva a grilagem. A Sra. Solange compartilhou a experiência com as bacias do Lago Norte, que sofrem grande pressão de ocupação, tanto por parte das instituições públicas, quanto por grilagem e que lutam muito para evitar que seja tudo ocupado. Compartilhou as consequências das obras da mudança dos viadutos, onde é possível encontrar muito resíduos na



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
FUNDO ÚNICO DO MEIO AMBIENTE DO DF
Secretaria Executiva do FUNAM



entrada do Bananal e que a situação na área da Granja do Torto é bem preocupante. Segundo a mesma há áreas no Lago Norte onde há necessidade de recuperação acompanhada de projeto urbanístico com visão sustentável. Dando sequência a reunião, a Vice-presidente solicitou inversão de pauta aos presentes, ao que todos concordaram, e passou a tratar do item 5 – Prestação de Contas do Convênio CAR 001/2016, na presença de três dos quatro executores do projeto – Sr. Marcos Lara (Emater), Sr. Mac Leonardo (Seagri) e Sra. Caroline Shubart (Sema). O Sr. Marcos Lara apresentou seu relatório final de Prestação de Contas e a Diretoria do Funam ficou de encaminhá-lo a todos os Conselheiros posteriormente. Em sua apresentação o Sr. Marcos Lara contextualizou que quando do estabelecimento do convênio, Sema e Ibram estavam a frente da demanda de realização do Cadastro Ambiental Rural (CAR) pautado pelo Código Florestal. Explicou que na assinatura do Convênio o Ibram fez um distrato e saiu como partícipe, ficando só a Sema, Seagri e Emater. Explicou que a prestação de contas está baseada na Instrução Normativa nº 01/2005 e no Manual de Aplicação de Recursos do Funam (Resolução Nº 01 de 17/04/2005). Explicou brevemente a respeito dos desafios encontrados no trabalho do cadastramento, bem como no baixo índice de homologação existente não só no DF, mas em todo o Brasil. Explicou as metas do CAR e colocou o seu respectivo cumprimento (ver relatório da Emater – Processo SEI: 00072-00000369/2019-23), esclarecendo que a realização de 10 mil cadastros não era uma meta do convênio, mas sim um potencial de atendimento – capacidade instalada. O Sr. Mac Leonardo explicou alguns aspectos que impactaram na realização do cadastro, como o fato dos produtores acharem que o CAR era um instrumento para o governo cobrar futuramente o produtor. Mencionou ainda que a cada nova prorrogação de prazo para o fim do cadastramento os números iam diminuindo. O Sr. Marcos Lara informou que no relatório da Emater estão detalhados todos os fatores que impactaram na execução do projeto, bem como todos gastos financeiros e as respectivas indicações das justificativas para as compras realizadas que destoaram do Plano de Trabalho aprovado. Ficou acordado que na próxima Reunião do CAF será discutida a Prestação de Contas do Convênio e a Sra. Luana Paz, membro titular pela Associação Novo Encanto de Desenvolvimento Ecológico, ficou como relatora da Prestação de Contas do Convênio CAR Nº 001/2016. De forma consensual, a próxima reunião do CAF ficou previamente agendada para a segunda quinzena de fevereiro de 2020. Concluso esse assunto, a Vice-presidente passou para o 4º Item da pauta, apresentação da Secretaria Executiva da Sema do projeto “Identificação e Monitoramento da População de Capivaras na Orla do Lago Paranoá”. O projeto foi apresentado pela Sra. Letícia Reis, Chefe da Assessoria Especial da Secretaria



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
FUNDO ÚNICO DO MEIO AMBIENTE DO DF
Secretaria Executiva do FUNAM



Executiva da Sema, que explicou que o mesmo visa estudar as populações de capivaras que habitam na Orla do Lago, trabalhando na quantificação e qualificação (contagem e caracterização do *status* da população) para produzir e subsidiar uma política de manejo populacional das capivaras que habitam naquela região. A justificativa do projeto é identificar as populações e traçar estratégias para o manejo dessa espécie no DF, ou a definição de estratégias de convivência, uma vez que a população desse tipo de fauna tem aumentado sobremaneira. Outra motivação é a prevenção das doenças transmissíveis à população humana que tem nas capivaras seus hospedeiros, como a febre maculosa, leptospirose e tripanossomíase – como já tem registro de casos de transmissão de doenças por conta do vetor da capivara em outros estados, como Minas Gerais. Explicou que o projeto pretende estabelecer parceria com os órgãos da saúde no DF. Projeto envolve recursos da ordem de 158 mil reais de contrapartida da Sema e solicita recursos da ordem de 256.592 mil reais de financiamento com recursos do Funam. O trabalho vislumbra envolver as *expertises* existentes para alavancar o monitoramento e também capacitar pessoas e difundir a lógica de longo prazo, incluindo as universidades e instituições de pesquisa. O projeto pode ser consultado por meio do processo SEI Nº 00393-00001453/2019-22. A Sra. Alessandra Péres, ficou como relatora e apresentará seu parecer e voto como relatora na próxima reunião do Conselho. Nada mais havendo a tratar a Vice-presidente encerrou a reunião. E eu, lavrei a presente Ata, Sra. Flávia Ilíada Furtado Coelho de Oliveira.